

## Sobre a Companhia

A Zilor, multinacional brasileira com 75 anos de atuação, é uma das principais empresas do setor sucroenergético e diversifica seu portfólio em duas divisões: de agroindústria, atuando no cultivo e processamento de cana-de-açúcar, para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica limpa e renovável; e de Ingredientes Naturais, atuando por meio da unidade Biorigin, especializada em processos biotecnológicos para produção de ingredientes 100% naturais para alimentação humana (Food) e nutrição animal (Feed).

## Localização

A **divisão de agroindústria** possui três unidades produtivas no Brasil localizadas no interior de São Paulo, nas cidades de Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá; já a **divisão Biorigin** possui duas unidades produtivas, no Brasil, no estado de São Paulo, e outra nos Estados Unidos. Adicionalmente, a Biorigin conta com um Centro de Distribuição na Bélgica, que viabiliza a distribuição de ingredientes naturais para mais de 60 países, marcando sua presença em todos os continentes.



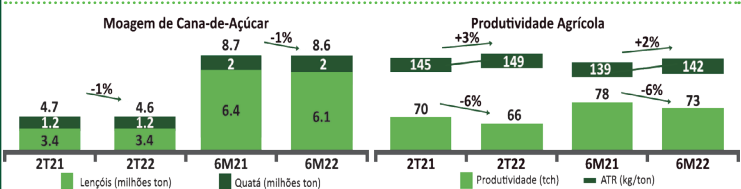
## Principais Indicadores Econômico-Financeiros

"Indicadores Financeiros R\$ Milhões"	2T22	2T21	"Variação 2T22 X 2T21"	6M22	6M21	"Variação 6M21 x 6M22"
Receita Líquida	818,2	659,6	24,0%	1.572,8	1.195,2	31,6%
Lucro Bruto	339,2	195,4	73,6%	640,6	355,0	80,5%
Margem Bruta	41,5%	29,6%	11,8 p.p.	40,7%	29,7%	11,0 p.p.
EBITDA Ajustado	327,0	259,5	26,0%	674,2	473,8	42,3%
Margem EBITDA Ajustada	40,0%	39,3%	0,6 p.p.	42,9%	39,6%	3,2 p.p.
EBIT Ajustado	163,2	129,9	25,6%	374,6	234,0	60,1%
Margem EBIT Ajustada	19,9%	19,7%	0,2 p.p.	23,8%	19,6%	4,2 p.p.
Lucro Líquido	178,2	260,9	-31,7%	375,6	266,1	41,2%
Margem Líquida	21,8%	39,6%	-17,8 p.p.	23,9%	22,3%	1,6 p.p.

Balanco Patrimonial	30/09/2021	30/09/2020	Variação
Ativo Total	7.037,9	6.059,4	16,1%
Patrimônio Líquido	1.514,1	1.056,7	43,3%
Caixa e Equivalente de Caixa	1.110,6	1.103,1	0,7%
Dívida Bruta	2.613,8	2.777,0	-5,9%
Dívida Líquida	1.503,2	1.673,9	-10,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (LTM)	1,5x	2,6x	-1,0x
Liquidez Corrente1	1,2x	1,2x	0,0x

1 Liquidez Corrente: Ajustada pelo Ativo Biológico no Ativo e pelo Arrendamento e impactos do IFRS16 no Passivo

## Destaque operacional Agronegócio



TCH (Tonelada de Cana por Hectare) indicador de medida da produtividade ATR (Açúcar Total Recuperável) concentração de açúcar e qualidade da cana

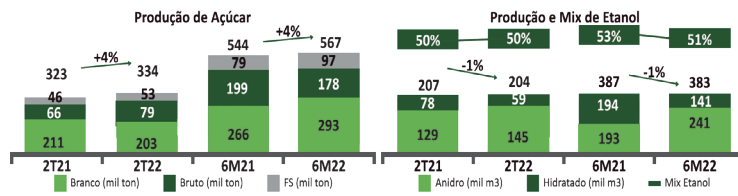
▶ Menor disponibilidade de cana de terceiros

▶ Menor produtividade devido:

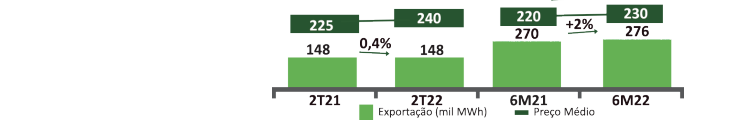
▶ Antecipação da colheita das regiões afetadas pelas geadas, somadas a seca, compensada parcialmente pelo maior ATR

▶ Postergação da colheita no início da Safra em razão do atraso no desenvolvimento da cana

▶ Destaque para evolução no ATR em Quatá/SP (151kg/ton no 2T22 e 142kg/ton nos 6M22) como reflexo de maiores investimentos em ativo biológico e práticas agrícolas implementadas nos últimos 3 anos



FS: Fermentable Sugar



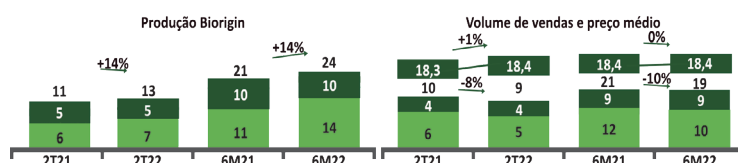
▶ Mix de produção direcionado para o máximo de produção de Açúcar para atendimentos de contratos firmados;

▶ Aumento gradual da demanda de Etanol e altos preços refletindo a evolução do preço do petróleo;

▶ Etanol com foco na produção de Anidro no trimestre;

▶ Cogeração de Energia Elétrica maior principalmente devido a vendas spot com melhores preços médios, como reflexo da crise hídrica;

## Destaque operacional Biorigin

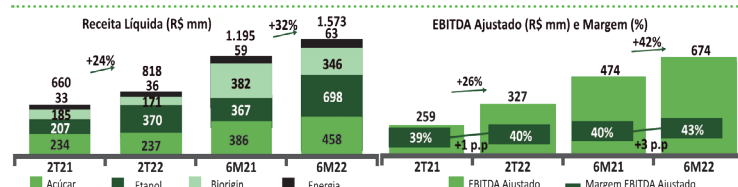


▶ Ampliação da produção de ingredientes de nutrição animal (Feed) para adequação dos níveis de estoque;

▶ Timing de vendas pela escassez de logística marítima e aérea para realização de entregas de exportação;

▶ Preços estáveis

## Destaque financeiro



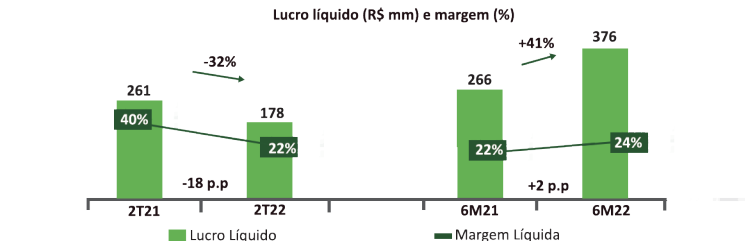
▶ Nos seis meses acumulados da Safra 21/22 a receita líquida total foi de R\$ 1.573 milhões, 32% superior ao mesmo período da Safra anterior, suportada pelo crescimento das receitas de etanol (90%), impulsionada pelo aumento dos preços da commodity em razão do dólar mais alto e também como reflexo do preço do petróleo, associado ao aumento gradual da demanda estimulada pela retomada da economia; e açúcar (19%) em relação aos 6M21, favorecida por maiores preços, mesmo com redução do volume de vendas de acordo com a estratégia de comercialização da Copersucar;

▶ Em energia elétrica, a receita do período foi 7% superior ao mesmo período da Safra passada, com volume de exportação e preço maiores, favorecido por preços mais atrativos em razão de cenário de crise hídrica;

▶ A receita da Biorigin foi inferior em 9% ao mesmo período da Safra anterior, com impacto do menor volume de vendas devido à escassez de logística marítima e aérea para realização de entregas de exportação, a desvalorização do dólar frente ao real, associado a escassez de matéria-prima;

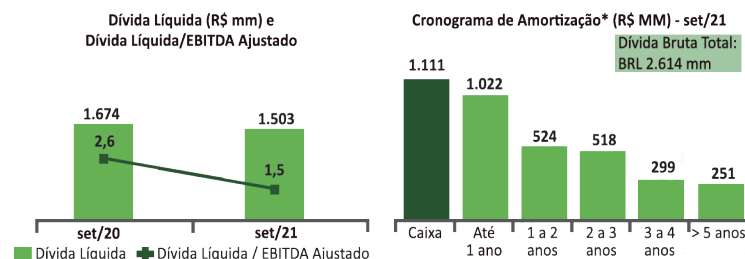
▶ No segundo trimestre da Safra 21/22, a receita líquida atingiu R\$ 818 milhões, 24% superior ao mesmo período da Safra anterior, puxado principalmente pelas receitas de etanol (+79%) em razão do aumento de volume de vendas e preços mais altos, com receita de açúcar 1,3% superior, favorecida pelos preços mais atrativos mesmo com volume de vendas inferior, e energia elétrica com incremento de 7%, devido a melhores oportunidades de preços mais atrativos, principalmente nas vendas spot devido ao cenário de crise hídrica, todos comparados com o mesmo período da Safra passada. A unidade Biorigin registrou redução de 8% na receita líquida impactada pelo timing de vendas devido à escassez de logística marítima e aérea para realização de entregas de exportação, bem como escassez de matéria-prima.

▶ A Companhia mantém constância e evolução na melhoria dos resultados, registrando aumento de 42% nos 6M22 no EBITDA Ajustado na comparação dos semestres, com margem de 43%. No 2T22 o EBITDA Ajustado teve incremento de 26% em relação ao 2T21, com margem de 40%.



▶ Evolução do Lucro Líquido como resultados positivos das operações.

## Endividamento



\* Seguindo as regras contábeis atualmente vigentes, a Companhia consolida em suas demonstrações financeiras o FIDC Produtores Rurais, aumentando seus Empréstimos e Financiamentos em R\$ 78,5 milhões. Excluindo os efeitos da consolidação do FIDC, a dívida líquida da Companhia atingiria R\$ 1.425 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado teria sido de 1,46x.

▶ Importante trajetória de desalavancagem, com redução de 10% da dívida líquida em 12 meses. O índice de alavancagem, medido pela dívida líquida/EBITDA Ajustado, passou de 2,6x em setembro de 2020 para 1,5x em setembro de 2021, redução de 1,1x nos últimos 12 meses;;

▶ Alongamento da dívida de longo prazo com vencimentos distribuídos no decorrer dos próximos 5 anos.

## Evento Subsequente

### Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 23 de novembro de 2021, a Zilor emitiu Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com emissão inicial prevista de R\$ 400 milhões e, em razão da demanda superior de 2,12x para o papel, a emissão final foi de R\$ 480,0 milhões (teto da emissão), com redução de spread de 3,0% para 1,2% (piso da taxa) e com vencimento em 5 anos. O custo ficou em IPCA + 6,9849%, equivalente a CDI +1,66%.

Essa captação contribuirá para o fortalecimento do caixa da Companhia e alongamento da dívida e está em linha com sua estratégia de avaliação de melhores alternativas para captação de recursos para o longo prazo e alocação de investimentos.

### Recebimento Precatório – 3ª parcela do 2º precatório

Em outubro de 2021 a Zilor recebeu a parcela do precatório no valor de R\$ 223,1 milhões, líquidos de impostos e honorários. O recebimento referente a 3ª parcela do 2º precatório e será registrada no próximo trimestre, trazendo efeito positivo ao caixa da Companhia.

## Socioambiental

### Selo Ouro Programa GHG Protocol - Inventários de Gases de Efeito Estufa

▶ A Biorigin recebeu o Selo Ouro do Programa GHG Protocol, que gerencia e monitora o controle de emissões de gases do efeito estufa, para a divulgação do Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa com auditoria externa de empresas brasileiras, pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com o meio ambiente e qualidade dos processos.

### Manutenção da certificação ISO14001

A Biorigin (BR) manteve a recomendação da certificação ISO14001/2015, que atesta a qualidade referente ao Sistema de Gestão Ambiental para suas operações, após auditoria de manutenção externa realizada em setembro/outubro de 2021, reforçando o seu compromisso com a qualidade.

**Diretoria:** Fabiano José Zillo | Marcos Ponce de Leon Arruda

**Contador:** Paulo Souza de Oliveira Junior - CRC - SP-253903/O-2